



CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO CRESCIMENTO URBANO NAS MARGENS DO RESERVATÓRIO COMISSÃO (JARDIM DO SERIDÓ / RN) E SEUS POTENCIAIS IMPACTOS NO AMBIENTE.

LUCENA, M. M. A. de; COSTA, D. F. S.; SOUZA, L. A. de; ROCHA, R. de M

Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Caicó/RN (mycarlamiria@yahoo.com.br) Rua Joaquim Gregório, sn. Penedo. Caicó/RN

INTRODUÇÃO

O município de Jardim do Seridó/RN está localizado na Microrregião do Seridó Oriental, com uma população de aproximadamente 12 mil habitantes (IBGE, 2000). Essa região está inserida no domínio climático do semi-árido, com médias pluviométricas abaixo de 1.000 mm/aa e alto potencial e evaporação e, devido a esses fatores, um dos problemas enfrentados pelo homem que aí vive diz respeito à necessidade de armazenar água. Para solucionar esse problema, a região Seridó é marcada pela construção de reservatórios de pequeno e médio porte, desde o século XVII, para o abastecimento de água, tanto para a população humana como para a dessedentação animal (MACEDO, 2005).

O presente trabalho buscou analisar a problemática sócio-ambiental do processo de crescimento urbano nas margens do reservatório Comissão, localizado na área urbana do município de Jardim do Seridó/RN. Como parte inicial da pesquisa, pretendeu-se conhecer o perfil sócio-econômico dos moradores que habitam as margens do reservatório Comissão, assim como a estrutura de saneamento básico do bairro; a identificação do processo de uso e ocupação das margens do reservatório, elaboração de uma carta temática do reservatório e sua área marginal. A partir desta carta e dos dados obtidos no decorrer da pesquisa, montou-se um Sistema de Informações Geográficas - SIG, constando de dados como: uso das margens, aglomerado urbano, dados econômico-sociais, entre outros. Este banco de dados digital pode funcionar como uma ferramenta útil na gestão pública urbana e durante a tomada de decisões (FRANCISCO, 2003).

O crescimento da malha urbana e sua proximidade destes corpos hídricos, em alguns casos, transformaram os mesmos em elementos não mais da paisagem rural, mas como unidade da paisagem urbana, transmutando por vezes a sua funcionalidade no espaço. Se, durante um determinado período, os reservatórios tinham a função de abastecimento hídrico local, em alguns

espaços passaram a funcionar como verdadeiras “lagoas” de descarte de esgotos urbanos sem tratamento (*in natura*). Essa agressão se constitui como um dos principais fatores de depleção da qualidade da água em reservatórios urbanos no Brasil e no mundo (TUCCI, 2002). Essa realidade foi evidenciada na área em análise no açude Comissão, onde potenciais impactos foram identificados, oriundos do mau uso e ocupação das margens do reservatório.

MATERIAL E MÉTODOS

Quanto aos métodos empregados para o desenvolvimento da pesquisa, a aquisição de dados junto à comunidade se deu por meio de entrevistas e questionários direcionados estruturados. Também foi efetuada uma série de campanhas de campo, com visitas *in loco*, para a realização dos objetivos traçados no projeto, como: uso das margens, aglomerado urbano, dados econômico-sociais, entre outros.

Durante as campanhas de campo, realizou-se o mapeamento e delimitação das diferentes feições de uso e ocupação do solo, utilizando-se a fotografia digital para o registro das áreas visitadas. Para a elaboração e interpretação dos dados digitais, utilizaram-se os softwares: AutoCadMap 2000 e ArcView 3.2; para a elaboração e digitalização da carta temática utilizou-se o CorelDraw 11, e o Microsoft Access foi utilizado para a montagem do banco de dados. Com base nessas ferramentas, elaboraram-se algumas medidas que visam à correta gestão, uso sustentável e conservação do ecossistema em questão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto à análise dos questionários aplicados na margem esquerda no açude Comissão, verificou-se que o principal motivo indicado pela população para a escolha daquele local como moradia, diz respeito ao fato deste apresentar condições favoráveis de moradia, como proximidade dos

centros de prestação de serviços públicos de necessidade primária (saúde e educação). Já na margem direita, 61% dessas pessoas afirmaram que o motivo para sua ida para o local se deve ao fato da facilidade de compra e aquisição do terreno.

A renda familiar da população aí reside está relacionada em sua maior parte no setor terciário da economia (comércio e serviços), e em transferência (aposentados e pensionistas). Um dado importante para o conhecimento da dinâmica populacional interna do município se refere ao fato de que, em média, 90% das pessoas que habitam a área hoje são oriundas no meio urbano, o que descarta a hipótese de uma ocupação clandestina provenientes de migrantes rurais ou de outros municípios.

Junto ao corpo d'água, foram identificados no total 05 pontos de descarte de esgotos urbanos *in natura* (de fluxo semi-constante), o que compromete seriamente a qualidade da água para o consumo humano; quanto ao uso do solo, verificou-se que 100% da margem direita é utilizada apenas para a construção de residências; já na esquerda, o uso se dá de três práticas, uma área residencial, aonde parte dos esgotos vai para dentro do açude, seguindo de uma área de pecuária até chegar a pequenas culturas de subsistências e ração animal. No que concerne ao uso da água, de acordo com os dados da pesquisa, constatou-se que em período anterior, o mesmo era utilizada para consumo humano, estando na atualidade sendo destinada apenas para a aguação de plantas nas residências e para a dessedentação animal. Quanto ao saneamento básico, 52% das residências da margem direita não possuem, e a esquerda 42%.

A partir dos dados colhidos, elaborou-se uma carta temática de uso e ocupação do solo na área às margens do reservatório, contendo as principais atividades desenvolvidas: área de ocupação residencial; área de pecuária; área ocupada por vegetação de caatinga; área de agricultura de subsistência; área de solo exposto; área sujeita a intensa especulação imobiliária e área destinada à plantação de capim. Com base na carta temática e em todos os dados coletados durante a pesquisa, desenvolveu-se um SIG constando de todas as informações contidas na mencionada carta.

CONCLUSÃO

A partir dos resultados práticos obtidos neste trabalho, foram traçadas metas e ações preliminares que possam contribuir com alguma parcela para a formação de um grupo gestor

municipal, onde os problemas aqui evidenciados possam ser remediados, ficando o reservatório novamente a disposição da sociedade do município de Jardim do Seridó/RN, para os seus mais diversos usos. Dentre essas ações, indica-se como urgente o desenvolvimento de campanhas de sensibilização da população residente na área, a respeito da importância ecológica do reservatório, enfocando aspectos como lixo e esgotos domésticos; também faz-se referência a necessidade de um projeto de reflorestamento das margens do referido reservatório, com vistas à diminuição do aporte de sedimentos e material alóctone.

Tem-se a necessidade de maiores estudos quanto à ecologia dos reservatórios urbanos localizados no semi-árido brasileiro, onde esses ecossistemas se apresentam como fundamentais para o equilíbrio e manutenção da dinâmica climática e ecológica em uma escala local (NOGUEIRA, 2005). Esses corpos d'água devem ser encarados em uma perspectiva de conservação/preservação com vistas ao seu uso sustentável pela comunidade circunvizinha.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FRANCISCO, Denise Pinheiro. **A importância da cartografia temática na análise do espaço geográfico: qualidade de água versus ocupações irregulares no Aglomerado Metropolitano de Curitiba.** Curitiba/PR. Sanare - Revista Técnica da Sanepar, v.20, n.20, p. 34 - 41, jul./dez. 2003.
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico de 2000.** Brasília: IBGE, 2001.
- MACÊDO, Muirakytan K. de. **A penúltima versão do Seridó: espaço e história do regionalismos seridoenses.** Caicó/RN: [ed. do autor], 1998.
- TUCCI, Carlos E. M. Água no meio urbano. IN - TUNDIZI, José Galízia; BRAGA, Bedito; REBOUÇAS, Aldo da C. (org). **Águas Doces no Brasil - capital ecológico, uso e conservação.** 2 ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2002, pg. 473 - 506.
- NOGUEIRA, Marcos Gomes; HENRY, Raoul; JORCIN, Adriana (orgs). **Ecologia de reservatórios: impactos potenciais, ações de manejo e sistemas em cascata.** São Carlos/SP: RiMa, 2005, pg. 01 - 21.